

Aspectos biológicos e criação da broca-do-pinhão, *Cydia araucariae* (Lepidoptera: Tortricidae) em dieta natural

Aline de Oliveira da Rosa

Graduanda de Biologia na PUC-PR, bolsista Pibit/CNPq da Embrapa Florestas

Marcílio José Thomazini

Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Florestas,
marcilio.thomazini@embrapa.br

A araucária é uma espécie florestal nativa, característica da Floresta Ombrófila Mista. A broca-do-pinhão, *Cydia araucariae*, é relatada como a principal praga desta cultura. As lagartas danificam as sementes (pinhões), prejudicando a germinação e o crescimento das mudas. Afetam também a utilização dos pinhões para alimentação. Estudos do ciclo de vida do inseto são importantes para subsidiar ações de manejo da praga. O objetivo deste trabalho foi determinar os principais parâmetros biológicos da broca-do-pinhão em laboratório, criada em alimento natural. Pupas obtidas de pinhões trazidos do campo foram separadas por sexo e individualizadas em potes plásticos. Os adultos emergidos foram acondicionados em gaiolas cilíndricas de 15 cm de altura e 9 cm de diâmetro, confeccionadas em acetato transparente, contendo solução de mel a 10%, para alimentação e ramos de araucária, para oviposição. O número de adultos por gaiola foi de sete fêmeas e cinco machos. As gaiolas foram dispostas em local protegido da chuva, aberto e arejado, para que pudessem receber luz solar, fator responsável pelo estímulo à cópula e oviposição. Diariamente, as gaiolas foram analisadas para troca de alimento e dos ramos e retirada de insetos mortos. Os ramos de araucária com os ovos foram acondicionados em pequenos potes plásticos até a eclosão das lagartas. Ao eclodir, as lagartas de primeiro instar foram individualizadas em potes plásticos contendo um pinhão cortado ao meio para facilitar a alimentação. O número médio de ovos obtidos por gaiola foi de 50. A viabilidade de ovo a adulto foi baixa, em torno de 35%, devido a ovos inférteis e

mortalidade de lagartas nos primeiros instares. A duração do período embrionário foi de 12 dias. Verificou-se a presença de 4 instares, sendo a duração do 1º instar de 4 dias, o 2º e 3º instares 3 dias e o último instar com cerca de 10 dias, num total de 20 dias para a fase larval. Apesar dos avanços na criação e obtenção de dados do ciclo de vida da praga, há necessidade de ajustes na metodologia para aumentar a viabilidade das fases de ovos e de primeiro instar.

Palavras-chave: Praga de planta; Sementes; *Araucaria angustifolia*.

Apoio/financiamento: Embrapa; CNPq.